

Modelo de resumo

DIPLOMACIA E FUTEBOL: A INFLUÊNCIA POLÍTICA E O SOFT POWER NA ESCOLHA DOS PAÍSES-SEDE DA COPA DO MUNDO

ODS 8,10 e 16

Pedro Henrique Gava Faria (Universidade de Taubaté)
Emari Andrade (Universidade de Taubaté)
Fabrina Moreira Silva (Universidade de Taubaté)

O futebol, além de ser uma prática esportiva de alcance mundial, consolidou-se como um fenômeno social e cultural capaz de influenciar as Relações Internacionais e de servir como ferramenta de diplomacia. Nesse contexto, a escolha dos países-sede da Copa do Mundo da FIFA não se restringe a critérios técnicos ou estruturais, mas envolve interesses políticos, diplomáticos e econômicos que refletem disputas de poder no cenário global. Casos como Rússia 2018 e Catar 2022 são emblemáticos, pois revelam como megaeventos esportivos podem ser instrumentalizados para reforçar a legitimidade de governos, projetar imagem internacional e consolidar estratégias de *soft power*, mesmo diante de controvérsias ligadas a corrupção, violações de direitos humanos e práticas de *sportswashing*. O objetivo deste estudo é analisar como a escolha dos países-sede da Copa do Mundo se relaciona a interesses políticos, diplomáticos e econômicos, no contexto do *soft power* e da diplomacia internacional. Para alcançar tal objetivo, a pesquisa será conduzida de forma qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, apoiando-se em autores clássicos e contemporâneos das Relações Internacionais, Ciência Política e Sociologia. A revisão de literatura será realizada em bases de dados como *Scielo*, *JSTOR*, *Web of Science*, Periódicos CAPES e *Google Scholar*, adotando como critérios a relevância da produção, o recorte temporal de 2000 a 2025 e a pertinência para os conceitos de *soft power*, diplomacia pública e megaeventos esportivos. O trabalho também incluirá análise comparativa de casos, com destaque para Rússia 2018 e Catar 2022, considerando tanto as decisões da FIFA quanto os contextos internos de cada país e suas estratégias de inserção internacional. Os resultados esperados incluem a identificação de como a FIFA, enquanto ator não estatal, contribui para a dinâmica internacional e de como os países-sede utilizam a Copa do Mundo para influenciar narrativas globais, consolidar agendas econômicas e projetar sua identidade política e cultural. Pretende-se evidenciar impactos concretos sobre legitimidade internacional, relações de poder econômico e diplomacia cultural, demonstrando que a escolha das sedes extrapola a dimensão esportiva e está diretamente conectada à política internacional. Por fim, considera-se que o estudo contribuirá para o debate acadêmico sobre diplomacia esportiva e governança global, fornecendo subsídios para a compreensão crítica da intersecção entre esporte, política e sociedade. A pesquisa está alinhada em especial aos ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 10 (Redução das Desigualdades) e 16 (Paz, Justiça e Instituições



Eficazes), ao discutir a relação entre megaeventos esportivos, economia, direitos humanos e governança internacional.

Palavras-chave: Copa do Mundo; Direitos Humanos; Política Internacional; Relações Internacionais; Soft Power.